



## EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NO PIBID MATEMÁTICA: DOIS MOMENTOS DISTINTOS DE APRENDIZAGENS

Daiane Rudniak  
Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO  
rudniakdaiane@gmail.com

Leoni Malinoski Fillos  
Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO  
leoni@unicentro.br

Izabel Passos Bonete  
Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO  
ipbonete@unicentro.br

**Resumo:** Este trabalho tem como objetivo apresentar um relato de experiências vivenciadas no cotidiano escolar, a partir da participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), e discutir a relevância das atividades desenvolvidas para a formação docente inicial. As atividades no Programa ocorreram em dois momentos distintos: primeiramente no ensino remoto, devido à pandemia da Covid 19 e, posteriormente, de forma presencial, nas salas de aula da escola. Tais atividades tiveram início no mês de outubro de 2020 e foram finalizadas em março de 2022, sendo o campo de atuação o Colégio Estadual Cívico-Militar João de Mattos Pessoa, localizado na cidade de Irati-PR. Os relatos se baseiam na experiência dos pibidianos e suas percepções acerca da participação no Programa nos dois momentos distintos. A oportunidade de atuar de forma remota contribuiu para que habilidades fossem desenvolvidas para a criação de aulas mais interativas. No formato presencial, foi possível realizar um dos objetivos principais do Programa, que é a inserção dos acadêmicos na dinâmica da sala de aula e o contato direto com estudantes da escola básica. A experiência possibilitou aos acadêmicos a identificação da carreira docente e a confirmação de seguir ou não nessa profissão.

**Palavras-chave:** Formação docente. Ensino remoto. Experiência escolar. Curso de Matemática.

### INTRODUÇÃO

Neste trabalho, apresentam-se algumas experiências vivenciadas no cotidiano escolar, a partir da participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). Este Programa, de âmbito nacional, foi criado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de

Pessoal de Nível Superior – Capes, em 2007, e busca proporcionar aos acadêmicos uma antecipação das experiências docentes no ambiente escolar, proporcionando a vivência da relação teoria-prática, além da aprendizagem profissional e humana na troca de conhecimentos com o grupo escolar e acadêmico. Segundo Nóvoa (1995) apud Ansai (2012, p.43), “a formação docente não se constrói por acumulação de conhecimentos e técnicas, mas principalmente por um trabalho de flexibilidade crítica sobre as práticas docentes rumo à formação da identidade pessoal e profissional”.

O Pibid oferece bolsas para graduandos de cursos de licenciatura e tem como objetivo promover a integração entre Educação Superior e Educação Básica, proporcionando momentos de aprendizagens, tanto aos futuros professores, como aos estudantes do Ensino Fundamental e Médio. Conforme afirma Tardif (2007), vivenciar a realidade de uma escola, participando do seu cotidiano, permite a compreensão dos desafios da docência e, assim, a reafirmação pela escolha do magistério. Também potencializa o aprimoramento dos saberes da docência, a reflexão na e sobre a prática e a conscientização sobre o papel do professor na sociedade.

Devido à suspensão das aulas, ocasionada pela pandemia da Covid-19, que abrangeu quase o período total da edição 2020 a 2022 do Programa, a participação no Pibid se mostrou ainda mais desafiadora e instigante, pois foi necessário o grupo se reinventar e se apropriar de diferentes metodologias para desenvolver as atividades. Após o retorno presencial, a comunidade escolar teve que se ambientar novamente à dinâmica em sala de aula, ainda com algumas restrições devido à pandemia.

Assim, o presente trabalho tem por objetivo apresentar um relato das experiências vivenciadas no Pibid e discutir a relevância das atividades desenvolvidas para a formação docente inicial. Ou seja, neste texto buscamos descrever as experiências de atuação no Pibid, realizadas em dois momentos distintos de aprendizagens: o primeiro em que ocorreram aulas no formato de ensino remoto<sup>1</sup> e, posteriormente, no retorno presencial à sala de aula.

Para a análise dos dados amparamo-nos teoricamente nas ideias de Tardif (2007), que discute os saberes necessários aos professores para realizarem seu trabalho em sala de aula. Partimos do pressuposto de que não se pode falar do saber docente sem relacioná-lo com as vivências em sala de aula. O saber dos professores está relacionado com a sua história profissional, com sua relação com os alunos e com a comunidade escolar (TARDIF, 2007).

---

<sup>1</sup> Importante ressaltar que o ensino remoto distancia-se do conceito de Educação a Distância (EAD). O ensino remoto é uma medida emergencial e temporária para que as instituições possam cumprir o cronograma de aulas presenciais, diferentemente da EAD, que tem sua estrutura e metodologia pensadas para garantir o ensino e educação a distância.

## CONTEXTUALIZAÇÃO

O Pibid vinculado ao curso noturno de Licenciatura em Matemática da Unicentro, Câmpus Irati, teve as atividades iniciadas no mês de outubro de 2020 e finalizadas em março de 2022, sendo o campo de atuação as turmas dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio do Colégio Estadual Cívico-Militar João de Mattos Pessôa, situado em um bairro periférico da cidade de Irati-Pr. A participação no Programa abrangeu acadêmicos dos dois primeiros anos do curso de Licenciatura em Matemática.

Como esta edição do Pibid iniciou no período da pandemia, foi necessária a adequação das atividades previstas à nova realidade e aos recursos didáticos e tecnológicos disponíveis. Assim, boa parte do Programa ocorreu no ensino remoto, sendo que somente nos dois últimos meses a participação ocorreu de forma presencial. Para o formato de ensino remoto, foi utilizado principalmente o Google Meet, um aplicativo que permite a realização de videoconferências ou aulas *on-line*.

As atividades realizadas no formato de ensino remoto consistiram no estudo de documentos da escola, como do Projeto Político-Pedagógico e Regimento Escolar, leitura e discussão de textos acadêmicos; na participação das aulas *on-line* ministradas por professoras do colégio; na apresentação de conteúdos por meio de slides e metodologias alternativas, como jogos *on-line*; realização de docências às turmas do colégio; na elaboração de provas e recuperações, através do *Google Forms*; na inserção na plataforma do *Class-room*; e na preparação de material com curiosidades matemáticas e datas comemorativas.

Já as atividades realizadas de forma presencial compreenderam a preparação de material didático, como jogos matemáticos feitos em cartolina e papel E.V.A., elaboração de lista de exercícios; acompanhamento e participação de aulas; desenvolvimento de projetos na escola e realização de algumas docências.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A motivação para se inscrever no Pibid foi devido à possibilidade de vivenciar na prática a teoria estudada no curso e adquirir novos conhecimentos e experiências de docência, além de ter a oportunidade de participar de experiências metodológicas e tecnológicas de caráter inovador. Evidentemente, a bolsa oferecida pela Capes representou um atrativo, pois

esse incentivo financeiro contribui para que os acadêmicos possam se dedicar mais aos estudos e participar de forma mais ativa do Programa.

Nos momentos iniciais de participação das atividades, houve um sentimento de insegurança e receio de não conseguir realizar o que fora planejado e, principalmente, de não obter a atenção dos alunos. Para os bolsistas do Pibid, esse momento foi o primeiro contato com a docência e o fato de que as atividades, naquele momento inicial, deveriam serem realizadas de forma remota, gerou um clima de ansiedade e preocupação. Porém, com o apoio da supervisora da escola e com a busca constante de metodologias alternativas, após as primeiras interações com os alunos, estes sentimentos foram se dissipando e a equipe do Pibid foi se adaptando à realidade virtual das aulas.

Em razão do Pibid abranger acadêmicos dos primeiros anos da licenciatura, isso representa para esses licenciandos, o contato inicial com a docência e com alunos e professores da Educação Básica. Para Almeida (2010), a inserção do acadêmico no cotidiano escolar se constitui na mais importante fonte de aquisição de saberes para a docência na formação inicial. O contato com alunos e professores da escola básica proporciona muitas aprendizagens, tais como: a maneira mais eficaz de agir em diversas situações, como trabalhar determinados conteúdos, como explorar o livro didático ou abordar um conteúdo ou, ainda, como lidar com os diferentes comportamentos dos estudantes, suas euforias, rebeldias e inquietudes.

Quando as atividades do Programa ocorreram de forma *on-line*, foram enfrentados alguns desafios para a execução das atividades, como a instabilidade na conexão com a internet, a baixa participação dos estudantes da escola nas *Meets*, a desmotivação e a falta de interação dos alunos nas aulas *on-line*. Isso gerou insegurança sobre o aprendizado do aluno e sobre a eficiência das metodologias que estavam sendo empregadas.

Para enfrentar as dificuldades, houve a necessidade de buscar alternativas diferenciadas para trabalhar os conteúdos, bem como elaborar aulas mais dinâmicas que prendessem a atenção dos discentes. Foram utilizadas, para tanto, atividades com jogos matemáticos *on-line*, apresentações com *slides* lúdicos e comunicativos e também vídeoaulas. Foram elaboradas, ainda, listas de exercícios e materiais para impressão, buscando sempre dar um aspecto atrativo no material.

A necessidade de inovar nas aulas, proporcionou aos pibidianos a descoberta de várias plataformas de jogos, além do aperfeiçoamento na elaboração de apresentações em *power point*, na produção de *slides*, gravação e edição de vídeos, bem como maneiras diferentes de

se trabalhar com o *word*, com a plataforma *Google Classroom*, atividades no formulário do Google, dentre outros.

Assim, apesar dos desconfortos e obstáculos, a pandemia do Coronavírus estimulou melhorias rápidas no uso da tecnologia, evidenciando que atividades *on-line* são caminhos promissores e necessários, porém são atividades que exigem dos docentes a capacidade de experimentar, inovar e se reinventar no processo de ensino e aprendizagem. Conforme pontua Ansai, (2012, p. 34),

A formação de professores na sua base inicial se constitui em aprendizagens extremamente desafiadoras, uma vez que a prática docente é revestida de múltiplas facetas que exigem muito estudo, empenho, gosto pelo fazer educativo, fundamentado em um comportamento ético e competente.

O ensino remoto, nessa perspectiva, evidenciou algumas vantagens como: remoção das barreiras geográficas, flexibilidade no plano de estudos, redução de custos (habitação, transporte e materiais), desenvolvimento do senso de responsabilidade, disciplina e compromisso do aluno para autogerir a sua própria aprendizagem e a incorporação da tecnologia no processo de ensino. Contudo, a modalidade de ensino remoto, por suas características, requer atenção redobrada dos docentes para que as vantagens não se transformem em barreiras para a aprendizagem (SANTOS; FERREIRA, 2021).

Quando ocorreu o retorno presencial, nos dois últimos meses do Pibid, as inseguranças do início do Programa foram afloradas, pois a experiência vivenciada presencialmente seria diferente da remota, em que já havia ambientação. Como o tempo de atuação no presencial foi reduzido, a adaptação não ocorreu de forma total, mas as inseguranças iniciais foram sendo dissipadas com a boa receptividade dos alunos e ajuda das professoras do colégio.

Além de acompanhar as aulas de Matemática das turmas, foram realizadas as seguintes atividades: confecção de materiais relativos aos conteúdos matemáticos que estavam sendo explorados, auxílio aos alunos com dificuldades de aprendizagem, desenvolvimento de jogos matemáticos, realização de docências com a supervisão da professora regente, além de elaboração de murais da escola e desenvolvimento de um projeto sobre a Matemática do corpo humano. Tais atividades contribuíram para uma formação diferenciada e enriquecedora, pois permitiram uma aproximação da realidade escolar e interação com professoras experientes e qualificadas. Para Tardif (2007, p. 23),

um professor de profissão não é somente alguém que aplica conhecimentos produzidos por outros, não é somente um agente determinado por mecanismos sociais: é um ator no sentido forte do termo, isto é, um sujeito

que assume sua prática a partir dos significados que ele mesmo lhe dá, um sujeito que possui conhecimentos e um saber-fazer provenientes de sua própria atividade e a partir dos quais ele a estrutura e a orienta.

Assim sendo, na docência o professor tem a oportunidade de ressignificar seus saberes, não apenas os da experiência, mas também os saberes da formação inicial e continuada, os saberes curriculares e os saberes disciplinares, conferindo-lhes aplicação, legitimidade, identidade ou, ainda, refutando o que acha não ser adequado, tendo, portanto, autonomia para exercer sua prática pedagógica (ALMEIDA, 2010).

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que a intenção inicial de participar das atividades do Pibid era ter a oportunidade de aplicar os conhecimentos vistos na teoria, inserir-se na dinâmica de uma sala de aula com uma perspectiva diferente da vivenciada até então como estudante, tendo que enfrentar os desafios de ensinar e manter a ordem da sala de aula, acredita-se que as intenções foram atingidas e o conhecimento adquirido foi maior que o esperado. A vivência em dois momentos distintos de aprendizagens, certamente muito agregaram à formação docente inicial dos pibidianos.

No período pandêmico, com aulas de forma remota, diversas habilidades foram desenvolvidas no intuito de criar aulas mais interativas e obter a atenção e interesse dos estudantes. Esse momento permitiu a investigação e a descoberta de *sites* de produção e desenvolvimento de jogos e o aprimoramento em materiais *on-line*, como slides no *power-point* e elaboração de vídeos.

Com o retorno ao ensino presencial, os pibidianos puderam se inserir no cotidiano escolar, interagir com os alunos e professoras e refletir na e sobre a prática, ao realizarem suas primeiras docências. A experiência foi muito enriquecedora, com a colaboração e a participação dos alunos em todas as atividades propostas. Assim, ter uma prévia de como será a profissão docente, possibilitou a identificação e a confirmação de que seguir por esse caminho, embora desafiador e complexo, é muito gratificante.

Aprender na prática o que até então era visto somente na teoria, como o planejamento das aulas, preparação de atividade e correção de provas, além de estudar documentos da escola e textos acadêmicos, foram de extrema importância para agregar conhecimentos na formação. A participação no Pibid possibilitou a busca de diferentes metodologias e deu aos pibidianos, a certeza de que se deve estar sempre aberto a

mudanças repentinas e atento às novas tecnologias para a melhor receptividade dos estudantes nas escolas.

Por fim, pode-se afirmar seguramente que o Pibid proporcionou diversos aprendizados e contribuiu de maneira decisiva na formação acadêmica, como também na formação pessoal. Este novo olhar, não mais da perspectiva de aluno, mas sim de professor, com responsabilidades de ordenar, manter a atenção do aluno e repassar o conteúdo de forma clara e interativa foram, com certeza, de extrema importância e oportunizaram um rico processo de formação.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, G. C. F. de. Experiência e prática docente: diálogos pertinentes. **EFDeportes.com, Revista Digital**. Buenos Aires, ano 15, nº 150, novembro de 2010.

ANSAI, R. B. A formação inicial no curso de Pedagogia e a coordenação do projeto “Mão Amiga”: reflexões sobre o aprender a fazer e a ser professor. In: ANSAI, Rosana Beatriz. **Formação Inicial no Curso de Pedagogia: A Práxis Educativa Lúdico no Contexto de Dificuldade de Aprendizagem**. 1 ed. União da Vitória- PR, 2012.

SANTOS, G. S. de M. dos.; FERREIRA, C. R. **Atividades de matemática na modalidade EaD: o uso das tecnologias educacionais e metodologias ativas no processo da sala de aula invertida**. Disponível em: <<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/586353/2/Ebook%20Atividades%20de%20Matem%C3%A1tica%20na%20Modalidade%20EaD.pdf>>. Acesso em: 17/09/2021.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.